

575 - CONHECIMENTO DE DIABÉTICOS SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS

Tipo: POSTER

Autores: STEFANNI DA SILVA BUREMAN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO), VITOR TORRES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO), **AUCELY CORREA FERNANDES CHAGAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO)**, KARLA DE TOLEDO C. MULLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO)

Introdução: o Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado como uma doença crônica que se dá pela hiperglicemia persistente. O pé diabético é considerado uma complicação do DM, que se caracteriza por lesão ulcerativa, provocando um aumento nas hospitalizações e amputações nos membros inferiores, podendo estar associado ao desconhecimento dos pacientes sobre as medidas preventivas para o pé diabético. **Objetivos:** verificar o conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas ao pé diabético, analisar o perfil sociodemográfico da população, identificar os fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético, identificar as orientações que o paciente recebe quanto a prevenção e conhecer a adesão dos pacientes aos procedimentos de autocuidado preventivo ao pé diabético. **Método:** pesquisa do tipo quantitativa, observacional, descritiva e transversal. Foram entrevistados 25 portadores de diabetes com idade igual ou superior a 18 anos, cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde da Família de Campo Grande, MS. A coleta de dados foi realizada entre março e abril de 2023, após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade Católica Dom Bosco, CAEE nº 65469822.3.0000.5162.

Os participantes foram escolhidos por meio de conveniência, realizada a abordagem de acordo com a chegada dos pacientes diabéticos à unidade. **Resultados:** do total de entrevistados, 69,6% eram do sexo feminino, a maior frequência de idade foi entre 59 e 70 anos (30,4%), 43,5% dos entrevistados possuem DM a mais de 15 anos, 60,9% declararam não ter o hábito de andar descalço, 95,7% verificam os calçados antes de usá-lo, 39,1% dos entrevistados não possuem o hábito de hidratar os pés e 39,1% dos entrevistados procuram um profissional de saúde ao apresentar alguma alteração nos pés. **Conclusão:** por meio desse estudo foi possível verificar o perfil sociodemográfico dos pacientes diabéticos, e que muitos deles não seguem todas as prescrições recebidas, aumentando as chances de desenvolver o pé diabético. Foi constatado que quase todos os pacientes já receberam alguma orientação, mas é importante que todos tenham acesso a essas informações, portanto, é fundamental que a equipe multiprofissional realize ações de educação em saúde, para promover um cuidado integral, sensibilizar e incentivar o autocuidado e a mudança de hábitos dos pacientes diabéticos.